



**CISBRA**

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE  
SANEAMENTO BÁSICO DA REGIÃO DO  
CIRCUITO DAS ÁGUAS**

01  
X

**ATA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – ASSEMBLEIA GERAL DO  
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DA REGIÃO DO  
CIRCUITO DAS ÁGUAS**

Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, às nove horas reuniram-se na sede provisória do CISBRA, localizada no Parque Ecológico da cidade de Amparo, os seguintes Prefeitos: Luiz Oscar Vitale Jacob de Amparo, Antônio Luigi Ítalo Franchi de Serra Negra, Antonio Nogueira de Águas de Lindóia, José Natalino Paganini de Itapira, José Roberto Zem de Morungaba, Mauricio Dimas Comisso de Santo Antônio de Posse. Não compareceram os prefeitos: André Eduardo Bozola de Souza Pinto de Socorro, Roseli Jesus do Amaral Leme de Pedra Bela, Carlos Alberto Aparecido de Aguiar de Monte Alegre do Sul, Jair Fernandes Gonçalves de Tuiuti, Anderson Luis Pereira de Pinhalzinho, Luís Carlos Scarpioni Zambolim de Lindóia. Como convidados estiveram presentes: Élio Pirani de Águas de Lindóia; Antonio Helio Favoretto e Osni Machado de Amparo; José Alair de Itapira; Gilberto Gualberto de Morungaba; Thiago Argentini de Serra Negra; João B. Preto de Godoy de Socorro; Augusto Brandão de Tuiuti. Por parte do CISBRA estiveram presentes: o superintendente Hilário Piffer Júnior, a gestora da área jurídica Aline Nery Bonchristiani, a gestora da área ambiental Sandra Cristina Dimis Santos, o gestor da área de TI Victor L. Zaccariotto e a gestora da área de planejamento Marília T. Schiavolim. Por parte da I&T estiveram presentes: Tarcísio P. Pinto e Piero Pucci Falgetano. Iniciou-se a reunião com a palavra o presidente Jacob cumprimentando os presentes e passou a palavra ao Tarcísio para o início dos trabalhos. Tarcísio se apresenta. Fala sobre o andamento dos temas que serão apresentados no dia de hoje, dizendo que reapresentará o conteúdo da última reunião e o detalhamento para cada município. Comenta que o plano de resíduos está em sua etapa final, analisando as alternativas tecnológicas para dar cumprimento à legislação vigente. São apresentadas as estimativas de custo de manejo de resíduos domiciliares e de saúde, de todos os resíduos em geral. Comenta sobre a discrepância dos valores dos serviços em cada município, reforçando a ideia do consórcio para o ganho em escala. Contrasta os custos retificados constantes do SNIS 2011 com os valores apresentados pelos municípios no período de realização do diagnóstico. Apresenta o resultado da análise do comitê de coordenação quanto às tecnologias utilizadas para cumprimento da legislação. Expõe a proposta de um novo sistema de manejo dos resíduos sólidos, mostra a rede de áreas definidas pelo comitê de coordenação de cada município, a localização dos ecopontos, ATTs, ecopontos/ATTs e ecopontos simplificados. Maurício questiona sobre os resíduos domiciliares se entrarão nos ecopontos. Tarcísio explica que continuarão da mesma forma que hoje, sendo coletados nas ruas. Tarcísio mostra a experiência de outras regiões consorciadas. Comenta sobre o fluxo diário de resíduos sólidos domiciliares e explica quais os cenários que foram analisados e os critérios utilizados. Apresenta os gráficos com os itens de custos considerados em investimentos dentro de cada cenário e comenta sobre os valores. João Batista questiona sobre os valores dos gráficos para entender a situação do cenário "não consorciados". José Alair comenta sobre a Ascorsi em Itapira e pergunta como ficaria a



Jul  
Márcia



02/

situação dos catadores. Tarcísio fala que foi considerado nos valores de investimento, máquinas que inclusive melhorariam a situação das associações de catadores. Tarcísio apresenta gráfico com valores mensais *per capita*. Prefeitos comentam da dificuldade de repassar estes valores para a população. Maurício comenta que acredita que a próxima geração estará mais preparada ambientalmente e que é um problema cultural. Paganini comenta que em Itapira a coleta seletiva é realizada em toda a cidade e que 4,5% do que é coletado vai para a Ascorsi, e que com este projeto vai ter possibilidade de aumentar o que é direcionado para a associação. Questiona se o que for separado nos ecopontos municipais permanecerá na cidade de origem. Gilberto diz que sim e comenta inclusive que quanto mais ficar na cidade melhor, por conta da despesa de transporte ser menor. Paganini fala da capacidade de estocar para direcionar diretamente para conseguir um preço melhor na venda dos recicláveis. Tarcísio propõe que a venda seja feita pelo CISBRA para obter melhor preço. Paganini diz que tem problema de espaço e que estão procurando uma área maior. Júnior comenta da importância dos ecopontos neste sentido. José Alair fala do ponto de recebimento de pneus existente em Itapira e pergunta como ficaria. Tarcísio responde que entrariam nos ecopontos do CISBRA. Jacob comenta que os resíduos de material de construção também ficam para o município. Tarcísio confirma e diz que inclusive diminuiriam os custos de contratação de materiais. João fala da consciência que os prefeitos tem que ter e investir para que a estrutura funcione. Júnior fala do valor de Águas de Lindóia e faz alguns comparativos. Comenta do tratamento do chorume de Itapira que não era realizado. Jacob comenta sobre o acompanhamento do Tribunal de Contas em cada município e que estão "pegando no pé". Tarcísio diz que é bem possível que o Tribunal de Contas pergunte inclusive sobre a cobrança da taxa ambiental. Jacob comenta da taxa de iluminação pública e que não foi feita uma divulgação adequada para a população entender e comenta da contratação de uma mídia para esta questão da taxa ambiental. José Alair fala da coleta seletiva e do pessoal autônomo que faz a coleta. Jacob comenta do lixo jogado ao longo das estradas rurais apesar do trabalho do SAAE de Amparo na coleta de volumosos. Zem comenta que se assustou com os valores de Morungaba apresentados no gráfico em comparação com o número de habitantes de outras cidades e seus respectivos valores. Comenta que 40% do lixo é reciclado. Júnior diz que as informações apresentadas por Morungaba foram bem precisas e que por conta disso, os demais municípios podem apresentar diferenças posteriormente. Jacob fala da aprovação de leis em cada câmara municipal. Tarcísio diz que a regulamentação já existe no protocolo de intenções do CISBRA. Tarcísio questiona os prefeitos quanto à decisão de continuar o plano. Jacob pergunta de fontes de investimento. Tarcísio diz que já entrou em contato com o BNDES. Júnior fala de parcerias público-privadas. Jacob diz que estamos correndo contra o tempo. Falou que os valores ficaram claros. Favoretto fala que o povo só pagará após as estruturas estarem funcionando. Tarcísio comenta que na situação proposta foi considerado um ano de carência. Comenta sobre a equação de como cobrar esta taxa ambiental. Maurício pergunta do ecoparque, das questões de localização, da diferença de custos das soluções. Jacob comenta que uma empresa comprou um terreno na estrada perto do aterro atual. Tarcísio fala da titularidade do município em decidir as questões do lixo.



Handwritten signatures and initials: "Favoretto", "Maurício", and "Zem".





**CISBRA**

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE  
SANEAMENTO BÁSICO DA REGIÃO DO  
CIRCUITO DAS ÁGUAS**

*Handwritten mark resembling a stylized 'X' or signature.*

Jacob pergunta sobre a possibilidade de ser na área do atual aterro. Tarcísio diz que é uma situação a se estudar. Júnior fala que já recebeu propostas de empresas que montam a solução completa. Gilberto fala de uma empresa americana que procurou Morungaba. Gilberto comenta da decisão de ir ou não em frente para então entrar em questões mais específicas. Tarcísio comenta que precisa da decisão completa para realizar as conferências municipais e regional. Maurício fala da dificuldade das prefeituras em pagar, e gostaria de entender melhor os valores. Jacob diz que tomando a decisão de continuar quais seriam os custos das prefeituras. Tarcísio exhibe novamente os gráficos de investimentos. João diz que no final todos irão pagar. Júnior pergunta a opinião de cada prefeito. Zem concorda em continuar, mas comenta dos valores diferentes e tem certo receio. Gilberto fala que os valores poderão se modificar ao longo do plano, principalmente por conta da dificuldade de conseguir os dados para o levantamento. Tarcísio fala que o que pode acontecer é que os valores dos outros municípios podem se modificar visto que o de Morungaba está bem realista. Antonio Luigi comenta que um ano de carência é pouco e solicita que o presidente e os diretores procurem primeiro os investimentos externos. Zem pergunta se a Petrobras tem linhas de investimento. Júnior fala que hoje temos um projeto de educação ambiental para ser aprovado. Maurício diz que Antonio Luigi falou muito bem e que gostaria de visitar São José do rio Preto para ter maior solidez. Tarcísio fala que podemos fazer melhor que o pessoal de São José do Rio Preto. Antonio Nogueira diz que a situação de Águas de Lindóia está complicada e que não tem lugar onde depositar o lixo. Tarcísio pergunta se estão ok para apresentar nas conferências. Todos deram o de acordo. Jacob fala de prestação de conta para os presentes. Comenta que o Júnior já está conversando com empresas de construção civil e volumosos e resíduos de saúde. Júnior fala dos artesãos da dificuldade de descartar madeira e que estava conversando com empresas para receber isso gratuitamente. Com relação aos resíduos de saúde será realizado pregão com menor preço para todos os municípios consorciados. Jacob questiona quanto a cobrar a taxa ambiental no ano que vem. Tarcísio fala de comunicação e da engenharia econômica, da necessidade de um consultor para definir o modelo de custeio a ser utilizado. Gilberto fala que já existe um modelo de custeio na legislação do CISBRA. Zem pergunta da empresa de comunicação que o Júnior havia comentado para divulgar o CISBRA. Júnior fala que já solicitou um orçamento. Tarcísio fala sobre a contratação de um consultor para fazer o estudo econômico e o modelo de custeio da taxa ambiental. Júnior pergunta aos prefeitos se pode ser feita a contratação. Todos concordam. Tarcísio diz que seguirá com as conferências municipais e regional. Júnior solicita que os diretores permaneçam após o final da reunião. Zem questiona sobre a taxa de iluminação pública. Jacob fala da possibilidade do CISBRA estender-se para atender a questão da iluminação pública. Júnior comenta que será necessária uma nova estrutura, com outra administração, outro superintendente e outros funcionários. Paganini comenta que Itapira já cobra esta taxa e que a prefeitura já havia feito estudo econômico e que compensa a prefeitura assumir estas questões. Maurício fala em terceirização dos serviços de iluminação em Santo Antonio de Posse. Alguns prefeitos comentam sobre problemas com a CPFL. Júnior diz que verificará a possibilidade de incluir a parte de



*Handwritten signatures and initials, including 'Maurício'.*

an.  
X

energia neste consórcio. Finalizou-se a reunião às 12h45min. Sem mais nada a constar, eu, Marília T. Schiavolim, gestora do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico da Região do Circuito das Águas, redigi e lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, pelo Superintendente e pelo Presidente do Consórcio. Amparo, 22 de julho de 2013.

*Marília T. Schiavolim*

Marília Tedeschi Schiavolim  
Gestora - Área de Planejamento

*Hilário Piffer Júnior*

Hilário Piffer Júnior  
Superintendente do CISBRA

*Luiz Oscar Vitale Jacob*

Luiz Oscar Vitale Jacob  
Presidente do CISBRA





**REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DE AMPARO - SP**

Rua Osvaldo Cruz, 345 - Centro Fone: (019) 3807-4266

Oficial: José Osvaldo de Melo Sub. do Oficial: José Carlos de Melo

Apresentado para registro em 05/08/2013, protocolado sob número

23.471 e Registrado sob nº.20.881 fls.222 Livro B-85. (TD)

Amparo-SP, 05/08/2013.

OFICIAL	ESTADO	IPESP	SINOREG	JUSTICA	DIL/BCT	TOTAL
41,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41,59

  
PATRICIA AP. ROSSI DE OLIVEIRA ZAMPOLLI  
Escrivente

Certifico e dou fé, que nesta data, foi efetuado o **registro facultativo** do presente documento, sob nº.20.881 fls.222 do Livro B-85 de Registro Integral de Títulos e Documentos, **apenas e tão somente para os fins de GUARDA CONSERVAÇÃO**, conforme previsto no **artigo 127 inciso VII da Lei nº.6.015/73**, conforme requerimento datado de 29 de Julho de 2.013, firmado pelo apresentante Luiz Oscar Vitale Jacob, que declarou estar ciente **de que referido registro, por si só, não atribui direitos, servindo apenas para conservação do documento e autenticação de sua data.** Amparo, 05 de agosto de 2.013.- A Escrevente Autorizada,

  
PATRICIA AP. ROSSI DE OLIVEIRA ZAMPOLLI  
Escrivente